

Turismo Pedagógico em Dourados /MS– Uma atividade educacional¹

Cibele Rossana Funck Donato da Silveira (autora)²

Docente do Curso de Turismo da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Patrícia Cristina Statella Martins (autora)³

Coordenadora do Curso de Turismo da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul

Fernanda Sá Vieira (co-autora)⁴

Discente do Curso de Turismo da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul

Resumo:

O turismo pedagógico surge como um instrumento de alfabetização cultural, em que o deslocamento é motivado pelo conhecer, compreender e interagir. Busca-se contextualizar a teoria vinculada à prática educacional em um processo de construção do conhecimento. Tal proposta estabelece a prática do turismo pedagógico por meio da realização de um city tour com crianças das escolas públicas de Dourados, possibilitando uma aprendizagem de valorização cultural da cidade, maior conhecimento a respeito de sua história e conscientização da comunidade referente à importância da atividade turística para a localidade.

Palavras-chave: Educação; Turismo Pedagógico; City tour.

Introdução

A educação é extremamente importante na vida de qualquer indivíduo. É uma atividade voltada para a formação de um conhecimento que auxilie a descobrir o mundo em que se vive, tornando-se primordial para a formação social e profissional do ser humano. Dencker (2002, p.44) diz que sua finalidade é “formar indivíduos para integrá-los

¹ Trabalho apresentado ao GT “Turismo e Patrimônio Cultural” do V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL – Caxias do Sul, 27 e 28 de junho de 2008.

² Bacharel em Turismo e especialista em Marketing (UNICRUZ – RS), docente do curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), aluna especial do Mestrado em Geografia da Universidade Federal da Grande Dourados UFGD. cibeledonato@terra.com.br

³ Mestre em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Coordenadora e Pesquisadora do Curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. Membro dos grupos de pesquisa: CadeF – Centro de Análise e Difusão do Espaço Fronteiriço e do GTTUR – Grupo de Trabalho e Pesquisa em Turismo da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. patygdouras@gmail.com

⁴ Bacharelanda do curso de Turismo com Ênfase em Ambientes Naturais da Universidade Estadual do Mato Grosso do Sul – UEMS e bolsista de extensão do Projeto “Operacionalização do Laboratório de Turismo e da Agência Experimental” da mesma Universidade. fernanda_turuems@yahoo.com.br

à estrutura formal de divisão de trabalho, estando em íntima relação com o sistema produtivo”. Diante desse desafio, a produção de conhecimento é relevante para qualquer situação cotidiana, pois tem a possibilidade de promover mudanças na realidade dos fenômenos de natureza instrumental, educacional, social, cultural, política e econômica.

Nesse viés, a universidade tem buscado cumprir seu papel social enquanto instituição pública de ensino superior, destacando a importância da viabilização dos princípios teóricos complementados com a prática, graças às oportunidades que oferece no campo da pesquisa e da extensão. Partindo desse pressuposto, Barreto (2004, p.84), complementa, afirmando que:

O tripé ensino, pesquisa e extensão, na concepção crítica, têm direcionado linhas de ação em busca da qualificação. O trabalho teórico-metodológico deve ser realizado em busca de demonstrar caminhos e alternativas pedagógicas bastante significativas.

Partindo da experiência de alguns trabalhos já desenvolvidos pelas autoras, relacionados à participação na organização de um city tour de Dourados⁵, organizou-se um itinerário dos atrativos que melhor representassem o apelo histórico e cultural de Dourados/MS e, sequencialmente, a criação de um projeto para capacitação de profissionais qualificados para executarem esse city tour. O outro trabalho está relacionado à aprendizagem do turismo nas escolas, proporcionando um momento de recreação e educação dentro da escola. Percebeu-se a oportunidade de criar uma terceira proposta de caráter educativo com a comunidade local. Ressalta-se que esses dois projetos iniciais foram executados e concluídos com êxito. A proposta apresentada neste trabalho, fruto das iniciativas citadas é direcionada às crianças do ensino fundamental das escolas públicas.

Sendo assim, este trabalho vem propor a prática de um turismo pedagógico, com o objetivo de despertar o interesse e incentivar a conscientização da comunidade local para a importância do desenvolvimento do turismo através da formação de cidadãos participativos, criativos e conscientes do seu papel na sociedade. Acredita-se que essa conscientização deva vir desde cedo, visto que as crianças de hoje serão os adultos do amanhã. “Essa forma de organizar o trabalho pedagógico não reproduz um presente nem

⁵ Para maiores detalhes a respeito da criação do Projeto City Tour, consultar Donatto, Grechi, Mezacasa (2007).

um passado, mas se debruça sobre a realidade concreta do hoje. O ontem, a fim de se construir o futuro – o amanhã” (VEIGA, 2002, p.143).

Villalpando (2003, p. 10) complementa, dizendo que:

A interação com o meio e a comunicação com as pessoas que interagem numa viagem, vão proporcionar ao estudante de uma forma geral a possibilidade de melhorar seu conhecimento nos mais variados campos, trabalhando respostas para uma vida futura.

Como prática desenvolvida nas escolas básicas, essa educação se faz necessária enquanto instrumento de alfabetização cultural, que capacita esse aluno à leitura e compreensão da sociedade e da cultura nas quais está inserido. O turismo pedagógico fornece elementos que possibilitam a percepção do espaço cultural pela população, tornando-se um dos subsídios para o desenvolvimento do turismo cultural, ao mesmo tempo em que se constitui numa ação estratégica para que o turismo possa contribuir para a valorização das culturas locais, desenvolvimento social e da boa receptividade.

Atualmente, observa-se que o turismo pedagógico está em constante crescimento e vem sendo praticado por algumas instituições de ensino com o intuito de integrar os conteúdos curriculares em projetos multidisciplinares, fazendo uma inter-relação com várias disciplinas (MOLETTA, 2003).

Para uma harmoniosa compreensão das definições postas sobre o eixo central dessa discussão, verificou-se a necessidade de explanar alguns conceitos de ensino e de práticas pedagógicas.

Considerações da Prática Educativa

A tarefa do ensino é proporcionar oportunidades didáticas para que a aprendizagem do aluno ocorra de forma clara, interessante e global, considerando sempre a análise das condições e das necessidades da comunidade. A aprendizagem exige a compreensão do conjunto de uma rede de informações que estimulem o aluno à curiosidade, fazendo-o buscar tais informações por si só.

[...] o ensino não deve se limitar ao que o aluno já sabe, mas que a partir deste conhecimento tem que produzi-lo à aprendizagem de novos conhecimentos, ao domínio de novas habilidades e a melhora de comportamentos já existentes,

V Seminário de Pesquisa em Turismo do MERCOSUL - SeminTUR
Turismo: Inovações da Pesquisa na América Latina
Universidade de Caxias do Sul – UCS, Caxias do Sul, RS, Brasil
27 e 28 de Junho de 2008

pondo-o em situações que o obriguem a realizar um esforço de compreensão e trabalho. (ZABALA, 1998. p. 97)

Nesse contexto, a prática educacional é uma excelente forma de fazer com que o aluno busque conhecimento referente ao que lhe interesse e lhe desperte a curiosidade. Sendo assim, com a busca de informações, o aluno passa a ter um olhar mais crítico e reflexivo.

A prática cada vez vem sendo valorizada como um espaço de construção de saberes, quer na formação dos professores, quer na aprendizagem dos alunos. Entretanto, a prática, que é fonte de sabedoria, torna a experiência um ponto de reflexão. (CUNHA, 2001. p 47)

Nas escolas de educação básica, há a necessidade de uma maior aproximação do aluno com as questões discutidas em sala de aula, para que haja um melhor entendimento do assunto. Para isso faz-se necessário a adequação das escolas de acordo com as necessidades de cada uma. Dencker complementa (2002, p.63):

A reforma da educação é um processo contínuo de adequação das estruturas educacionais às demandas sociais, cujo sistema deve responder às necessidades específicas de cada contexto e não se restringir a copiar modelos ou conformar-se com os paradigmas dominantes. Quando se faz a transferência de padrões de uma cultura para outra é necessário encontrar, em cada caso concreto, adaptações, formas e desenvolvimentos que sejam compreendidos e aceitos pelos participantes do processo.

Busca-se aqui defender a união do ensino com o turismo. A pretensão não é um simples passeio, mas uma atividade educacional a qual contextualizará a teoria do real, em um espaço de ensino fora das quatro paredes de uma sala de aula.

Desenvolver o processo de ensino-aprendizagem trabalhado sobre a ótica do turismo nos dias atuais é pensar em uma educação voltada para aprendizagens significativas em um mundo globalizado. O turismo pedagógico deve ser compreendido como uma forma de tirar o aluno do restrito espaço de uma sala de aula, para um contexto mais amplo: o da realidade turística de seu município. É proporcionar perspectivas que criem idéias inovadoras e permitam formar um cidadão crítico, reflexivo e participativo. Esse processo de valorização e de troca possibilita a geração e a produção de novos conhecimentos, buscando desenvolver aptidões para tomar decisões e contribuir para o desenvolvimento das ações humanas, em um processo contínuo de enriquecimento individual, coletivo e institucional:

O turismo pedagógico é uma maneira de oferecer aos estudantes a oportunidade de conhecer melhor uma determinada região e vivenciar a história, as tradições, os hábitos e os costumes da população local, por meio de aulas práticas no próprio destino receptor (MOLETTA, 2003, p. 11)

O turismo pedagógico busca um conhecimento adquirido na vivência do local, uma maneira mais encantadora de entender seu meio, ou no caso aqui tratado, busca compreender e apreciar a memória histórica do município em questão, vinculada à prática educacional.

Turismo e a Interação com a Comunidade Local

O município de Dourados possui uma economia diversificada, compreendendo a agricultura, o cultivo de grãos e a criação animal. Em seu desenvolvimento incluíram-se migrantes de diferentes lugares que formaram lares e povoados, estabeleceram um vínculo econômico que acarretou o desenvolvimento da cidade. É considerada como a segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso do Sul, exercendo uma hegemonia sobre os demais municípios que compõem a Região da Grande Dourados.

Possui uma cultura bem diversificada, a qual vem paulatinamente mudando seu perfil agropecuário, substituindo-o por um modelo característico de centros urbanos modernos, transformando-se em centro de compras, saúde, lazer e de cultura. Não possui muitos atrativos turísticos naturais, porém vem trabalhando para destacar-se no turismo de eventos, proporcionado por suas características como “Cidade Universitária” e “Cidade Educadora”, as quais promovem ações e discussões sobre o desenvolvimento sustentável da cidade. É considerada ainda uma cidade hospitaleira e receptora, que busca contribuir com seus trabalhos para desenvolver um turismo cultural.

A universidade, dentro de suas atribuições, vem em busca de propagar o ensino, atender a comunidade e fazer parcerias, visando ao desenvolvimento de projetos. Pires afirma que (2002, p.40):

A cada novo projeto, adquirem maior familiaridade com a linguagem e expectativa destes. Entenderam, de uma vez por todas, que a relação empresa-cultura não é nada mais nada menos que uma parceria, na qual ambos devem sair satisfeitos.

O desenvolvimento do turismo cultural deve estar presente através da interpretação juntamente com a comunidade, pois foram os habitantes da localidade que construíram a identidade cultural, sendo que tal atividade pode melhorar o padrão de vida da população. A interpretação tem por objetivo convencer os visitantes do valor do patrimônio fazendo enriquecer sua experiência na localidade e, para que esse entendimento seja substancial, necessita-se da participação consciente da população autóctone.

A atividade turística planejada de forma participativa pode contribuir para modificar a realidade da cidade e da região. Tavares diz (2002, p.15):

O turismo não é feito por visitas realizadas a atrativos isoladamente, mas sim pela visita de atrativos ou locais inseridos em um contexto maior, quer seja com referência a aspectos de sua história, de sua cultura, de sua geografia ou relativos ao meio ambiente.

Em termos gerais, pode-se dizer que os objetivos da atividade turística estão relacionados do auxílio às necessidades de lazer, cultura, conhecimento e diversão das pessoas, sendo elas visitantes ou moradores. Nessa compreensão é preciso que a comunidade esteja envolvida no processo turístico, pois se a comunidade não estiver preparada para compreender essa mobilidade turística, poderá alterar o modo de pensar e agir dos moradores. É preciso motivá-los e sensibilizá-los para essa atividade econômica e social (MOLETTA, 2000).

Entende-se que as reflexões e estratégias desenvolvidas nessa área podem revelar potencialidades dessa atividade no que concerne ao processo de ensino-aprendizagem através da socialização do turismo histórico-cultural com o cotidiano local.

Nessa análise, o curso de turismo tem a pretensão de desenvolver um turismo pedagógico, vislumbrando essas atividades extra-escolares como uma oportunidade de crescimento profissional, tanto do aluno como do professor, possibilitando ao mesmo tempo o envolvimento da população como receptora e sócio-colaboradora da proposta. Dentre os projetos que se inserem nessa nova proposta de um city tour para as crianças das escolas públicas de Dourados, cabe ressaltar um breve resumo dos projetos já desenvolvidos anteriormente, sendo eles, “Curso para Formação de Condutores de Turismo na Cidade de Dourados” e “Ensinar o Turismo para as Crianças das Escolas Públicas”, os quais são peças fundamentais para compreensão e concretização deste artigo.

Formação de Condutores e o Ensino do Turismo para Crianças

O curso para a formação de condutores de turismo do município de Dourados surgiu da necessidade da cidade em possuir pessoas aptas para atender os turistas, oferecer informações referentes à história e à cultura do município e mostrar sua identidade cultural. Seu principal objetivo foi capacitar e formar condutores de turismo, possibilitando qualificação nos serviços oferecidos ao turista, e gerando a possibilidade de emprego e renda para os envolvidos no *trade*.

O curso forneceu aos participantes conhecimentos históricos, culturais e geográficos da região e de Dourados. Além disso, abordou temas como a postura do condutor perante o público, recreação e lazer no traslado, exigências das agências de viagens e história dos pontos turísticos de Dourados.

A proposta do curso se deu em cinco fases nas quais primeiramente foi solicitada a formação de condutores pelas instituições: UEMS, Prefeitura Municipal de Dourados/Secretaria de Turismo, SEBRAE, Grande Dourados Convention & Visitors Bureau e COMTUR (Conselho Municipal de Turismo de Dourados) que já tinham o projeto de um city tour para a cidade. A respeito do city tour Tavares (2002, p. 38) coloca:

São aqueles Tours que visitam os principais pontos turísticos da cidade. Em geral esse roteiro é efetuado em veículo motorizado, carro ou ônibus, de acordo com o tamanho do grupo de turistas. [...] Em seu itinerário pode prever visitação a alguns dos atrativos e somente passagem externa de outros, conforme a necessidade ou possibilidade.

Posteriormente foi escolhido o método seletivo para os inscritos no curso, no qual só poderiam se inscrever acadêmicos e bacharéis em turismo que possuíssem residência em Dourados. Ainda nessa fase, foi aplicada uma prova com perguntas referentes a questões históricas da cidade para que houvesse a seleção de vinte candidatos entre todos os inscritos. Em sua terceira fase ocorreu a realização do curso que teve carga horária de 33h/a, sendo entregue aos condutores um manual dos atrativos turísticos de Dourados, onde estão detalhadas as questões históricas do município. Adiante foi realizado um teste para saber quais dos participantes estavam aptos para conduzir e concretizar a proposta do projeto. Em sua última fase houve a divulgação dos aprovados e confecção das carteirinhas dos condutores locais do city tour de Dourados. Sendo assim, foi possível

concretizar mais uma etapa para o desenvolvimento turístico da cidade, disponibilizando uma mão-de-obra treinada para a realização do city tour.

O elo entre o trabalho explanado acima e a proposta a qual vem sendo apresentada é de utilizar essa mão-de-obra já devidamente treinada para a realização do turismo pedagógico nas escolas de ensino fundamental, para que o city tour se torne um elemento importante no processo de aprendizagem histórico-cultural. Tal proposta proporciona, ainda, a oportunidade de um lazer educacional com condutores qualificados.

O outro projeto mencionado, desenvolvido em 2007, que também contribuiu para a idéia de realização dessa nova proposta, foi o “Ensinar o Turismo para as Crianças das Escolas Públicas”. A finalidade era ensinar o que é o turismo, como ele é desenvolvido, quais são os pontos turísticos importantes de Dourados, observando seu patrimônio e conscientizando sobre sua preservação e valorização. Essa proposta surgiu durante as aulas da disciplina de Introdução ao Turismo do 1º ano do curso de Turismo da UEMS, envolvendo toda a turma na aplicação dessa atividade direcionada para as crianças das escolas públicas de Dourados.

Foram escolhidas duas escolas de acordo com a sua localização e consentimento de parceria com a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. A escolha da série foi determinada pela análise da faixa etária das crianças e das matérias que estavam sendo cursadas. Após esse processo inicial da escolha do público, passou-se para a fase de estruturação da abordagem a ser aplicada. Inicialmente, instituiu-se uma palestra interativa que abordou a importância do turismo, da comunidade e da preservação ambiental e cultural no município. Desenvolveram-se juntamente com a teoria, atividades de recreação como forma de contribuir no aprendizado. Pode-se perceber empiricamente a aceitação desse trabalho por parte das crianças e de seus professores, possibilitando a interação dos acadêmicos do curso de turismo com a comunidade escolar pública na formação de uma conscientização turística da cidade de Dourados.

Destarte, cabe ressaltar a importância desse *feedback* nos projetos anteriores como forma de propor uma continuidade no processo de relação transdisciplinar, envolvendo o turismo pedagógico. A realização desses trabalhos surge como experiência e ferramenta para os novos passos a serem desenvolvidos com o crescimento da atividade turística na cidade de Dourados. Entende-se que tal fato acarretará a necessidade da participação dos

profissionais do turismo para assessoramento e mão-de-obra qualificada e da comunidade como colaboradora desse processo de desenvolvimento turístico.

O objetivo central é possibilitar uma aprendizagem de valorização da riqueza cultural da cidade de Dourados através da saída a campo como uma importante ferramenta pedagógica no processo de construção do conhecimento. A proposta consiste em desenvolver um city tour com as crianças de ensino básico nos principais atrativos da cidade. Busca-se despertar uma consciência de preservação do patrimônio histórico e cultural e possibilitar reflexões como cidadãos participativos.

Em ambientes complexos, o objetivo principal do *city tour* é mostrar a cidade e seus principais diferenciais ao turista, aguçando assim seu interesse para conhecer cada um dos atrativos individualmente. Nos *city tours* os atrativos são organizados de forma que seja possível perceber suas características significativas no local visitado. Como exemplo pode ser citado um roteiro de caráter histórico, que permite ao turista perceber e entender o crescimento e a evolução da cidade que está visitando. Isso pode ser feito pela organização coerente e cronológica das informações e das visitas a locais de relevância política, social e histórica (TAVARES, 2002, p. 23-24).

Tal fato respalda-se ainda em uma pesquisa realizada pelos profissionais de turismo que “...verificou que a maioria da população de Dourados não conhece a sua própria cidade. Muitos moradores conhecem apenas o bairro onde mora, o centro da cidade e o local de trabalho” (PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS, 2008, p. 01).

Esse passeio turístico cultural o qual se pretende realizar em Dourados é posto como uma forma de facilitar a captação da teoria com a realidade e se torna uma atividade de lazer - principalmente para muitas crianças que não teriam como realizar esse passeio por conta própria. Ressalta-se ainda, que o aprendizado histórico sobre um local é mais bem compreendido sendo realizado *in loco*. Essa lógica de análise pode ser substanciada pela afirmação de Chizzotti (2001. p103):

O ensino ganha significado novo quando propicia o prazer da descoberta e a importância do conhecer, quando provoca a observação, mobiliza a curiosidade, move a busca de informações, esclarece dúvidas e orienta as ações, em suma, quando supre as necessidades vitais do discente.

Os procedimentos para realização dessa proposta é inicialmente utilizar a mesma amostra de crianças que participaram do “Ensinar o Turismo para Crianças das Escolas Públicas”. Sendo assim, através das parcerias que a Universidade Estadual do Mato

Grosso do Sul possui, pretende-se conseguir um ônibus para a realização do percurso. O roteiro a ser realizado é o mesmo que vem sendo desenvolvido pelos condutores de turismo da cidade e quais também disponibilizam seus serviços para a realização desse trabalho. No city tour é prevista uma durabilidade de três horas de passeio, quando grande parte dos atrativos serão visualizados de forma panorâmica conforme o roteiro já estabelecido.

O intuito da proposta é ressaltar a história da formação do município, sua diversidade e desenvolver uma concepção de valorização de seu patrimônio e de sua cultura. Nessa lógica os diversos saberes e realidades são articulados como necessidade de conhecer e reconhecer o seu espaço, devendo ser analisado agora com um olhar mais atento. Partindo desse pressuposto busca-se estimular um sentimento de valorização e conservação dos patrimônios sociais e culturais da comunidade, engajado na idéia de um cidadão mais participativo e responsável com seu meio.

Considerações Finais

A inserção do city tour, como prática de ensino aos alunos das séries iniciais das escolas públicas de Dourados, apresenta a idéia de que primeiro deve-se conscientizar a comunidade sobre seus patrimônios culturais, e que ela deve conhecer sua história, seus atrativos, sua cidade. Após esse entendimento, é possível oferecer ao visitante uma cidade hospitaleira.

A participação dos indivíduos nesse processo faz com que a comunidade se envolva cada vez mais, o que acaba gerando maior interesse no resgate cultural. Um dos objetivos desse olhar sobre o turismo em seu próprio município é a formação de um cidadão mais consciente, enfocando a importância da valorização, da conservação e da preservação das riquezas naturais e culturais de sua localidade. Sendo assim, conclui-se que:

“...o turismo pedagógico é uma forma de propor ao aluno uma participação ativa no processo de construção do conhecimento, pois proporciona meios para que ele possa tornar-se um cidadão criativo, dinâmico e interessado em atuar, de forma efetiva, na comunidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente em todos os níveis” (MOLETTA, 2003, p. 11-12).

A realização desse city tour vem propor ao aluno, um meio de complementar e fornecer informações sobre a cidade, sua cultura e atividade turística. A população deverá estar ciente da importância do visitante na localidade e informada para recebê-lo de forma hospitaleira, mostrando nossa riqueza cultural.

Parte-se da convicção de que o papel da universidade é estudar o fenômeno turístico em relação à sociedade em que está inserida e propagar o ensino. Sendo assim, percebe-se a importância dos acadêmicos do curso de Turismo na realização desse processo, que deve ter capacidade criativa para propor soluções inovadoras, utilizando domínio de técnicas e buscando integrar diversos conhecimentos por meio da pesquisa, ensino e extensão. Nesse viés, pretende-se garantir uma metodologia pela qual ensino e processo de prática se fundamentem em critérios consensuais que atendam aos interesses das escolas públicas, aos objetivos do curso de turismo e da Instituição.

Tal proposta foi uma forma encontrada de mostrar às crianças o contexto de educação turística de seu município, além de inserir a comunidade em seu desenvolvimento e perceber o interesse da população por ele. Essa forma de ensino permite aprimorar o conhecimento do aluno através de processos de construção, agregando valores no seu conceito sobre a cidade, os quais serão relevantes para sua formação pessoal e educacional. Esse tipo de atividade pedagógica faz com que o aprendizado se torne algo prazeroso.

O artigo enfatiza que essa atividade turístico-pedagógica será *a priori* desenvolvida apenas para as crianças do ensino fundamental, ficando assim, uma futura oportunidade de ser desenvolvido para acadêmicos universitários, sendo que essa prática educacional contempla diversos conteúdos e procedimentos metodológicos.

Nesse cenário, pode-se concluir que a disponibilidade de um city tour educacional para crianças de escolas públicas, contribui para o desenvolvimento pessoal e intelectual desse aluno, fornecendo contato direto com uma realidade que pode tornar-se imperceptível se não for trabalhada de maneira correta.

Referências

BARRETO, Margarita; TAMANINI, Elizabete; SILVA, Maria Ivonete Peixer da. **Discutindo o ensino universitário de turismo**. Campinas, SP: Papirus, 2004.

CHIZZOTTI, Antônio. Metodologia do Ensino Superior: o ensino com pesquisa. In: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Org.) **Temas e textos em metodologia do ensino superior**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 2001.

CUNHA, Maria Isabel da. Ensino como mediação da formação do professor universitário. In: MOROSINI, Marília Costa. **Professor do Ensino Superior**: Identidade, docência e formação. Brasília: Plano Editora, 2001.

DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Pesquisa e Interdisciplinaridade no Ensino Superior**: uma experiência no curso de turismo. São Paulo: Aleph, 2002.

DONATO, Cibele F.; GRECHI, Doris Cristina; MEZACASA, Roseline. City tour como ferramenta da hospitalidade. In: X ENCONTRO NACIONAL DE TURISMO COM BASE LOCAL. Identidade cultural e desenvolvimento local, 2007, João Pessoa. Anais. João Pessoa:

MOLETTA, Vânia Florentino. **Turismo Cultural**. 2º ed. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2000.

_____. **Turismo Estudantil**. Porto Alegre: SEBRAE/RS, 2003

PREFEITURA MUNICIPAL DE DOURADOS.

<http://www.dourados.ms.gov.br/comunicacao/not-view.php?not_id=17128> Acesso em: 18 abr. 2008.

PIRES, Mario Jorge. **Lazer e Turismo Cultural**. 2.ed. Barueri: Manole, 2002.

TAVARES, Adriana de Menezes. **City Tour**. São Paulo: Aleph, 2002. (Coleção ABC do Turismo).

VIEGA, Ilma P. A. Metodologia do ensino no contexto da organização do trabalho pedagógico. In: LEITE, Denise, MOROSINI, Marília. **Universidade Futurante**: produção do ensino e inovação. Campinas, 2º ed. Papirus, 2002.

VILLALPANDO, Eduardo. **O mercado de viagens escolares**. [S.l.: s.n.], 2003. (impresso).

ZABALA, Antoni. **A prática educativa**: como ensinar. – Porto Alegre: Atemed, 1998.